

Demonstrações Financeiras

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

31 de dezembro de 2017
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Demonstrações financeiras auditadas

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanco patrimonial	6
Demonstração do superávit/déficit do exercício	7
Demonstração das mutações do patrimônio social	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros da
Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Continuidade das operações

Conforme descrito na Nota 1, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP são providos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e demais ministérios integrantes do programa RNP, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade da Entidade. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2018



RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-RJ - 004.080/O-9

Cláudio Silva Foch
Sócio Responsável
CRC-RJ - 102.455/O-4 – Contador

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Balanco patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	Nota	<u>2017</u>	<u>2016</u>		Nota	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo				Passivo			
Corrente				Corrente			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.951.544	170	Fornecedores	15	13.579.393	23.061.534
Título e valores mobiliários	5	249.480.960	265.557.514	Obrigações fiscais	16	1.137.516	1.202.228
Contas a receber	6	887.784	110.778	Obrigações sociais	17	1.252.921	1.293.553
Contas a receber - partes relacionadas	25	-	635.667	Obrigações trabalhistas	18	7.896.856	4.472.859
Caução em garantia		54.702	-	Obrigações em circulação	19	200.984.475	229.024.832
Adiantamentos a terceiros	7	2.569.835	475.036	Outras contas a pagar		44.162	244.783
Créditos de funcionários	8	206.425	363.776				
Despesas pagas antecipadamente	9	2.585.792	2.557.306				
Impostos e contribuições a recuperar		6	8.315				
Total do Ativo Circulante		261.737.048	269.708.562	Total do Passivo Circulante		224.895.323	259.299.789
Não Corrente				Não Corrente			
Despesas pagas antecipadamente	10	4.397.784	6.648.883	Provisão para contingências	20	24.448.320	27.989.195
Depósitos judiciais	11	2.270.311	1.569.311	Total do Passivo Não Circulante		24.448.320	27.989.195
Garantia bancária	12	179.590	-				
				Patrimônio Social			
Imobilizado líquido	13	28.891.724	36.242.746	Capital social		29.442.040	32.474.854
Intangível líquido	14	1.584.037	2.561.522	Superávit (déficit) do exercício		20.274.811	(3.032.814)
Total do Ativo Não Circulante		37.323.446	47.022.462	Total do Patrimônio Social		49.716.851	29.442.440
Total do Ativo		299.060.494	316.731.024	Total do Passivo e Patrimônio Social		299.060.494	316.731.024

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstrações do superávit (déficit) do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

	Nota	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas Com Restrição			
Receita do contrato de gestão		223.306.183	209.870.683
Receita de convênios	21	27.649.870	5.931.423
Receita de reembolso de recurso		-	1.116.445
Receitas Sem Restrição			
Receitas de prestação de serviços		2.384.765	1.639.959
		253.340.818	218.558.510
(Despesas)/Receitas Operacionais			
Despesas com pessoal		(55.333.251)	(48.459.421)
Provisão de férias e 13º salário		(3.122.493)	(3.076.111)
Provisão para contingências (Reversão)	20	3.445.738	704.457
Despesas gerais e administrativas	22	(165.459.220)	(167.936.849)
Despesas tributárias		(1.192.224)	(1.020.885)
Depreciação e amortização	13 e 14	(16.167.209)	(16.407.808)
Outras receitas operacionais	23	(7.947.566)	137.111
		(245.776.225)	(236.059.506)
Despesas financeiras		(3.572.492)	(3.148.230)
Receitas financeiras		16.282.710	17.616.411
Resultado financeiro líquido	24	12.710.218	14.468.181
Total das (Despesas)/Receitas Operacionais		(233.066.007)	(221.591.325)
Superávit/(Déficit) do exercício		20.274.811	(3.032.814)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/(Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2016	3.183.917	29.290.937	32.474.854
Incorporação de superávit	29.290.937	(29.290.937)	-
Déficit do exercício	-	(3.032.814)	(3.032.814)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>32.474.854</u>	<u>(3.032.814)</u>	<u>29.442.040</u>
Incorporação de déficit	(3.032.814)	3.032.814	-
Superávit do exercício	-	20.274.811	20.274.811
Em 31 de dezembro de 2017	<u>29.442.040</u>	<u>20.274.811</u>	<u>49.716.851</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do exercício	20.274.811	(3.032.814)
Depreciação e amortização	14.181.052	14.421.650
Amortização de despesa antecipada	1.986.157	1.986.157
Provisão para contingência (Reversão)	(3.540.874)	(704.457)
Provisão para perda do ativo imobilizado	7.921.929	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.072)	(2.048)
	40.820.002	12.668.488
Aumento (redução) nos ativos operacionais		
Variação em contas a receber	(773.934)	364.353
Variação em contas a receber - partes relacionadas	635.667	(635.667)
Variação em depósito em garantia	(54.702)	-
Variação em adiantamentos a terceiros	(2.094.798)	(99.093)
Variação em crédito de funcionários	157.351	(3.105)
Variação em despesas pagas antecipadamente	236.456	262.375
Variação em tributos e contribuições a recuperar	8.309	34.163
Variação em depósitos judiciais	(701.000)	(709.090)
Variação em banco garantia	(179.590)	-
	(2.766.239)	(786.064)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Variação em fornecedores	(9.482.141)	4.548.371
Variação em obrigações fiscais	(64.712)	143.195
Variação em obrigações sociais	(40.632)	133.072
Variação em provisões trabalhistas	3.423.997	284.104
Variação em obrigações em circulação	(28.040.357)	119.003.655
Variação em contas a pagar	(200.623)	150.502
	(34.404.468)	124.262.899
Caixa líquido gerado (aplicado) das atividades operacionais	3.649.295	136.145.323
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento nos títulos e valores mobiliários	16.076.554	(133.265.356)
Adições de imobilizado e intangível liquidas	(13.774.475)	(2.879.875)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	2.309.079	(136.145.231)
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalente de caixa	5.951.374	92
Disponibilidades		
Caixa e equivalente de caixa no início exercício	170	78
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	5.951.544	170
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalente de caixa	5.951.374	92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1. Informações sobre a entidade

A Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), localizada na Avenida Lauro Muller 116, sala 1103, Rio de Janeiro – RJ, foi qualificada como Organização Social por meio do Decreto nº 4.077, de 9 de janeiro de 2002. Tem como finalidade o desenvolvimento tecnológico da área de redes e suas aplicações, com o foco orientado para o suporte às atividades de ensino, notadamente, na educação superior e na pesquisa. Para isso, se constitui como a infraestrutura de rede de comunicação e computação para suporte à pesquisa brasileira, uma vez que propicia a integração de todo o sistema de pesquisa e ensino superior por meio de uma rede de alta capacidade, rica de serviços e aplicações. Por meio dessa rede nacional, ou *backbone*, chamada Rede Ipê, também são realizadas pesquisas para o desenvolvimento e teste de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Essas tecnologias constituem a base da nova sociedade do conhecimento, onde seu domínio e uso são essenciais para o desenvolvimento do país. Nesse sentido, a própria rede se constitui como um laboratório nacional no qual os experimentos de TIC são utilizados, permitindo que seus resultados possam beneficiar mais rapidamente os clientes.

As atividades desenvolvidas pela RNP estão atreladas a metas e prazos descritos no Contrato de Gestão, firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e a Associação, assinado originalmente em 26 de março de 2002 com vigência inicial de 5 anos. O mesmo foi renovado em 16 de janeiro de 2007, com prazo de vigência de 4 anos e, por fim, foi estabelecido novo contrato com início em 22 de dezembro de 2010 e vigência de 6 anos adicionais.

Em 5 de fevereiro de 2016, a Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) encaminhou, para todas as Organizações Sociais vinculadas, as orientações acerca do processo de renovação dos Contratos de Gestão. Para as Organizações Sociais com contratos vigentes, como a RNP, o processo engloba as seguintes etapas: elaboração do plano de fomento de consulta pública para obtenção de contribuições da sociedade, além da negociação e assinatura do contrato.

A proposta de plano de fomento para o novo ciclo do Contrato de Gestão 2018-2022 foi elaborada em 2017, contendo: Plano de Ação Plurianual, Quadro de Indicadores e Metas com memória de cálculo, sistemática de avaliação, orçamento estimativo e cronograma de desembolso. No entanto, o processo de renovação do Contrato de Gestão foi novamente postergado pelo MCTIC, tendo o contrato sido prorrogado por mais um ano, até 31/12/2018, em cláusula incluída no 16º Termo Aditivo, assinado em outubro de 2017.

A RNP depende do recebimento de repasse de recursos do MCTIC para manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Em virtude da natureza das operações da Organização, da vigência do Contrato de Gestão e da conformidade com os termos deste novo contrato, a Administração da RNP entende que os recursos previstos e necessários serão disponibilizados à Organização na forma esperada.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da RNP são de responsabilidade de sua Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da RNP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão por sua Diretoria Executiva em 02 de fevereiro de 2018.

3. Práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem: caixa, saldos em caixa ou em conta movimento com risco insignificante de mudança de valor.

b) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência para os recursos recebidos via Contrato de Gestão e convênios FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Para os demais convênios e contratos, a contabilização ocorre pelo regime de caixa.

A receita apropriada pelo regime de competência é reconhecida na extensão em que são incorridas as despesas relacionadas aos projetos executados com recursos do Contrato de Gestão ou financiados pela FINEP. As receitas advindas de outros convênios, contratos e prestação de serviços, geridas pela RNP, são contabilizadas no momento do seu recebimento. Com isso, os resultados apurados na Demonstração de superávit (déficit) do exercício se referem ao resultado desta última execução.

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É constituída com base em análise da carteira pela Administração, conjugada com a experiência operacional e a conjuntura econômica.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

3. Práticas contábeis - continuação

d) Imobilizado

Está registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 14, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens. A Administração da RNP não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso ou à sua venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

e) Intangível

Ativos intangíveis refletem os custos de aquisição deduzidos da amortização acumulada e das perdas para redução do valor recuperável, quando aplicável.

f) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a RNP tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa confiável do valor da obrigação para que a mesma possa ser liquidada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração de déficits ou superávits, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A RNP é parte em diversos processos judiciais e administrativos; portanto, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e quando uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

3. Práticas contábeis - continuação

g) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicadas a entidades sem fins lucrativos, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e nas suas notas explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e do intangível, assim como da provisão para contingências. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A RNP revisa suas estimativas e premissas anualmente.

h) Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, e como empréstimos e recebíveis. A Entidade determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo, por meio do resultado dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Empresa incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Entidade avalia na data das demonstrações financeiras se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

3. Práticas contábeis - continuação

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Entidade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e incluem contas a pagar a fornecedores.

Instrumentos derivativos

A Entidade não possui em 31 de dezembro de 2017 e 2016 nenhum instrumento derivativo de qualquer natureza em aberto. A entidade não realizou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 nenhuma transação com instrumento financeiro derivativo de qualquer natureza.

i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seu benefício econômico futuro seja gerado em favor da RNP e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Tributação

A RNP é uma associação civil sem fins lucrativos constituída nos termos da Lei 9.637/98 e tem suas atividades voltadas para o desenvolvimento tecnológico e de pesquisa, motivo pelo qual lhe é conferida a isenção tributária.

Caso a RNP não gozasse de isenção tributária, as receitas de prestação de serviços estariam sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto sobre Serviços – ISS	5,00%
Programa de Integração Social – PIS	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3,00%

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

3. Práticas contábeis - continuação

j) Tributação - continuação

A tributação sobre o lucro compreenderia o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda seria computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedessem R\$ 240.000 no período de 12 meses, e a contribuição social seria computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, gerariam créditos ou débitos tributários diferidos.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Banco do Brasil S.A. – 37.000-2	-	33
Banco do Brasil S.A. – 27.400-3	-	3
Banco do Brasil S.A. – 27.500-X	-	45
Banco do Brasil S.A. – 70.002-9	-	44
Banco do Brasil S.A. – 40.100-5	-	26
Banco do Brasil S.A. – 28.690-7	-	19
Banco do Brasil S.A. – 128.000-7	96.821	-
Banco do Brasil S.A. – 28690-7	1.181	-
Banco do Brasil S.A. – 80000-7	3.608	-
Caixa Econômica – 1989-3	5.500.133	-
Caixa Econômica – 2269-0	349.801	-
	<u>5.951.544</u>	<u>170</u>

5. Títulos e valores mobiliários

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Renda fixa – FIX	217.029.491	260.484.982
Renda fixa – DI	12.217.917	4.572.532
Título de Capitalização	503.576	500.000
Poupança	19.443.193	-
CDB	286.783	-
	<u>249.480.960</u>	<u>265.557.514</u>

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

6. Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Clientes	789.811	95.184
Duplicatas a receber	238.020	162.713
PECLD	(140.047)	(147.119)
	<u>887.784</u>	<u>110.778</u>

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	(147.119)
(+) Complemento/acerto PECLD	(12.288)
(-) Baixas ocorridas	19.360
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(140.047)</u>

A conta “Contas a receber – Clientes” refere-se às emissões de notas fiscais eletrônicas de prestação de serviços e a conta “Duplicatas a receber” refere-se às faturas emitidas de receitas provenientes de cooperação técnica, convênios e patrocínios.

7. Adiantamentos a terceiros

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento a fornecedores	192.997	179.066
Importação em andamento	2.369.399	245.660
Adiantamento de viagens	7.309	47.950
Outros	130	2.360
	<u>2.569.835</u>	<u>475.036</u>

O aumento do saldo está relacionado à aquisição do equipamento para o acordo de cooperação com a CHESF.

A RNP firmou um acordo de cooperação técnica com a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) para o compartilhamento de infraestrutura óptica em toda região Nordeste, tendo como suporte as linhas de transmissão da Companhia.

Esta parceria permitirá acelerar a oferta de infraestrutura de alto desempenho para educação e pesquisa e beneficiar o acesso à internet de alta velocidade da comunidade acadêmica, incluindo centros de pesquisa, faculdades, institutos superiores, hospitais de ensino e centros de educação tecnológica.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

8. Crédito de funcionários

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento de viagens	-	12.708
Adiantamento de salário	2.683	23.159
Empréstimos a funcionários	-	832
Antecipação de 13º salário	815	-
Antecipação de férias	202.927	327.077
	<u>206.425</u>	<u>363.776</u>

9. Despesas pagas antecipadamente (corrente)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prêmios de seguros	334.692	306.207
Adiantamento a fornecedores	2.251.099	2.251.099
	<u>2.585.792</u>	<u>2.557.306</u>

10. Despesas pagas antecipadamente (não corrente)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamentos diversos	1.253.035	1.517.977
Adiantamento a fornecedores	3.144.749	5.130.906
	<u>4.397.784</u>	<u>6.648.883</u>

Em julho de 2010, a RNP celebrou junto a Oi um convênio para desenvolvimento de tecnologias em aplicação de rede. Nos termos deste convênio, a RNP pagou a esta operadora o montante de R\$ 19.861.571 e, em contrapartida, recebeu o direito de uso de capacidade e infraestrutura a ser provido pela mesma nos pontos de presença da RNP pelos próximos 10 anos.

Por se tratar de um direito da RNP a mesma fará a apropriação ao resultado à medida que as capacidades e a estrutura venham sendo utilizadas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a despesa de amortização apropriada ao resultado foi de R\$ 1.986.157 (R\$ 1.986.157 em 2016).

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

11. Depósitos judiciais

	<u>Quantidade</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Processo RFB (a)	1	498.765	498.765
Processo RFB – PIS / COFINS (b)	1	1.771.546	1.070.546
		<u>2.270.311</u>	<u>1.569.311</u>

- (a) Refere-se a uma ação ordinária visando a obtenção de provimento judicial para reconhecer a improcedência da cobrança de IRRF pretendida pela Fazenda Nacional.
- (b) A partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas do PIS e COFINS sobre receitas financeiras, inclusive as decorrentes de operações realizadas para fins de *hedge*, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições, passaram a ser de 0,65% e 4%, respectivamente. A RNP está recolhendo judicialmente o valor correspondente ao pagamento da COFINS, pois entende que essa cobrança é indevida, dado que a origem do valor aplicado é isenta de tributação, logo, seus rendimentos também deveriam ser.

Ambas as causas são ativas com possibilidade de sucesso classificada como possível, portanto, não foram registradas atualizações monetárias.

12. Garantia Bancária

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa Econômica - CAPES	179.590	-
	<u>179.590</u>	<u>-</u>

Foi assinado um contrato de prestação de serviço com a CAPES e uma das obrigações da contratada é a exigência de constituição de uma garantia bancária (segundo IN 04 de 12 de novembro de 2010).

13. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Residual Dez/16	Custo		Depreciação		Residual Dez/17
			Aquisições	Baixas	Depr. anual	Baixas	
Equipamentos de computação	20%	25.268.031	11.760.609	(2.968.098)	(11.372.532)	2.859.521	25.547.532
Máquinas e equipamentos	10%	7.545.209	1.885.005	(542.510)	(1.145.255)	341.246	8.083.694
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	104.076	-	-	(57.867)	-	46.210
Móveis e utensílios	10%	3.325.430	206.582	(251.617)	(707.472)	213.834	2.786.757
Provisão Perda no Ativo		-	45.514.454	(53.086.923)	-	-	(7.572.469)
		<u>36.242.746</u>	<u>59.366.650</u>	<u>(56.849.148)</u>	<u>(13.283.126)</u>	<u>3.414.601</u>	<u>28.891.724</u>

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

13. Imobilizado - continuação

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 13.283.126 (R\$ 13.586.121 em 2016) e está registrada no resultado do exercício. Não há bens do ativo imobilizado dados em garantia a terceiros. No exercício de 2017 ocorreram baixas no ativo imobilizado por doação no montante de R\$ 1.556.103, por avaria de R\$ 119.884, por obsolescência de R\$ 1.638.665, por roubo de R\$ 15.316, por extravio de R\$ 179.129, e por outros casos de R\$ 253.127, totalizando o montante de R\$ 3.762.225 (custo de aquisição) o que representa R\$ 347.624 de efeito líquido de depreciação (R\$ 333.860 em 2016). Não houve alteração no tempo de vida útil econômica dos ativos.

Após a realização do inventário anual, foram identificados itens do ativo imobilizado cuja classificação ensejam a necessidade de provisão, para que o saldo líquido do imobilizado apresente adequadamente o total dos recursos cujos benefícios econômicos fluem para a entidade. Portanto, foi calculada uma provisão com base no status dos bens descritos abaixo:

Classificação do bem	Valor Residual 31.12.2017
Não informado	R\$ 5.275.059
Fora de uso temporário	R\$ 1.712.365
Obsoleto para o projeto	R\$ 210.158
Irrecuperável	R\$ 172.979
Não localizado	R\$ 133.507
Sem classificação	R\$ 47.236
Recuperável	R\$ 21.165
	<u>R\$ 7.572.469</u>

14. Intangível

	Taxas anuais de amortização	Residual Dez/16	Custo		Amortização		Residual Dez/17
			Aquisições	Baixas	Am. anual	Baixas	
Sistema aplicativo software	20%	2.561.522	296.978	(431.538)	(897.926)	404.462	1.933.498
Provisão Perda no Ativo		-	720.422	(1.069.883)	-	-	(349.461)
		<u>2.561.522</u>	<u>1.017.400</u>	<u>(1.501.421)</u>	<u>(897.926)</u>	<u>404.462</u>	1.584.037

A amortização do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 897.926 (R\$ 835.530 em 2016) e está registrada no resultado do exercício. No exercício de 2017 ocorreram baixas no ativo intangível por obsolescência no montante de R\$ 389.856, por doação de R\$ 41.682, totalizando o montante de R\$ 431.538 (custo de aquisição) o que representa R\$ 27.076 de efeito líquido de amortização (R\$ 2.104 em 2016). Não houve alteração no tempo de vida útil econômica dos ativos.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

14. Intangível - continuação

Após a realização do inventário anual, foram identificados itens do ativo intangível cuja classificação ensejam a necessidade de provisão, para que o saldo líquido do intangível apresente adequadamente o total dos recursos cujos benefícios econômicos fluem para a entidade. Portanto, foi calculada uma provisão com base no status dos bens do intangível descritos abaixo:

Classificação do bem	Valor Residual 31.12.2017
Expirado	R\$ 172.388
Não informado	R\$ 91.111
Fora de uso temporário	R\$ 82.729
Obsoleto para o projeto	R\$ 2.853
Não localizado	R\$ 380
	R\$ 349.461

15. Fornecedores

	2017	2016
Fornecedores de serviços de telecomunicações	9.918.398	22.035.545
Fornecedores contratos	2.934.571	502.075
Fornecedores de serviços profissionais	726.424	523.914
	13.579.393	23.061.534

Em 2016 foi realizado o diferimento de pagamentos, ou seja, a RNP tinha parcelas de fornecedores em aberto que somente foram quitadas no primeiro trimestre de 2017. Adicionalmente, em 2016, o batimento de planta – conferência do valor devido por circuito entre a operadora e a RNP – com a Oi, a Brasil Digital e a Telefônica ainda não haviam sido concluídos, fato ocorrido apenas em 2017. Após esse batimento de planta, foi recebida a quitação da Brasil Digital e da Oi até 2016, e da Telefônica até 2013.

16. Obrigações fiscais

	2017	2016
ISS a recolher	53.556	118.170
IRRF a recolher	924.698	960.601
CSL/COFINS/PIS COD. 5952	146.578	123.457
COFINS sobre prestação de serviços	12.684	-
	1.137.516	1.202.228

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

17. Obrigações sociais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Previdência Social - INSS	903.973	921.797
Fundo de Garantia - FGTS	302.542	321.519
PIS	46.406	50.237
	<u>1.252.921</u>	<u>1.293.553</u>

18. Obrigações trabalhistas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Férias	3.494.202	3.350.459
INSS sobre férias	891.020	854.365
FGTS sobre férias	279.535	268.035
Prêmio de desempenho	3.207.536	-
Outros	24.562	-
	<u>7.896.856</u>	<u>4.472.859</u>

O Prêmio de Desempenho foi instituído com o objetivo de recompensar os empregados que tiveram participação no atingimento da meta institucional, prevista no Contrato de Gestão firmado entre a RNP e o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, para o fomento de tecnologias de informações e comunicações no meio acadêmico público federal.

Esse prêmio é pago por liberalidade e só é efetivado quando as metas são atingidas, conforme parecer da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, e existam recursos financeiros disponíveis para seu custeio. Não se constituindo, para qualquer fim, em remuneração fixa, para fins de incorporação aos salários.

O ano de 2015 foi o ano de inúmeros momentos de restrição econômica e financeira do País, o que se refletiu nos repasses dos ministérios financiadores da ação promovida pela RNP, não havendo, portanto, a deliberação pela Diretoria Executiva para o pagamento do prêmio desempenho de 2015 que seria pago em 2016.

No ano seguinte, 2016, com o esforço desenvolvido, tanto pelos empregados quanto pelos contratantes, otimizando o uso dos recursos e melhorando o fluxo de repasses do governo, foi possível que em 2017 se realizasse o pagamento de 50% do prêmio daquele ano, conforme condições estabelecidas pelo Conselho de Administração, ou seja, 50% na assinatura do 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão vigente, assegurado os repasses financeiros decorrentes, e os demais 50% na assinatura do 17º Termo Aditivo e o repasse dos recursos vinculados. Como os recursos do 17º Termo Aditivo só chegaram nos últimos dias do ano, a parcela referente à segunda parte do prêmio de 2016 só será paga em fevereiro de 2018.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

19. Obrigações em circulação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contrato de Gestão - MCTIC	200.388.784	228.732.508
Finep - Giga	-	23.333
Finep - Sibratec	-	268.991
Finep – Cloudlab	595.691	-
	<u>200.984.475</u>	<u>229.024.832</u>

O Contrato de Gestão da RNP é o instrumento pelo qual o contratante, ou seja, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) faz os repasses de recursos para o atendimento ao plano de trabalho da RNP.

As entradas dos recursos do Contrato de Gestão, bem como os recursos dos convênios FINEP, são registradas na conta de Obrigações em Circulação, tendo em vista a verdadeira realização das receitas ocorrer no momento de realização dos projetos e não no momento de entrada no caixa da Organização. À medida em que os projetos correlatos são executados, as obrigações em circulação são baixadas e a respectiva receita é apropriada ao resultado do exercício.

Com base nos aditivos ao Contrato de Gestão já pactuados, a RNP, em 2018, receberá recursos no valor total de R\$ 60.368.703 referentes a R\$ 2.333.333 de recursos do Ministério da Saúde previstos no 15º Termo Aditivo assinado em 2016; e de R\$ 58.035.370 para a continuidade do fomento e de execução de atividades de pesquisas tecnológicas, desenvolvimento e operação de meios de serviços de difusão do conhecimento na área de tecnologia de informação e comunicação, previstos no 17º Termo Aditivo assinado em 2017, conforme a seguir:

	<u>2018</u>
15º Termo Aditivo do Contrato de Gestão	2.333.333
17º Termo Aditivo do Contrato de Gestão	58.035.370
	<u><u>60.368.703</u></u>

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, do montante acima enumerado foi disponibilizado para a Entidade o valor de R\$ 53.394.538 referente ao 17º Termo Aditivo em 2018.

20. Provisão para contingências

A RNP é parte em processos judiciais ou em riscos potenciais que, na avaliação dos consultores jurídicos, levando em consideração experiências com naturezas semelhantes, foram classificadas como de risco provável de perda.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

20. Provisão para contingências - continuação

A Administração entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes para preservar o seu patrimônio, registrando o reconhecimento de provisões para perdas prováveis de processos judiciais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, de acordo com os valores abaixo discriminados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas	21.674.712	25.510.352
Cíveis	2.773.608	2.478.843
	<u>24.448.320</u>	<u>27.989.195</u>

Contingências trabalhistas

O maior impacto na redução de R\$ 3.835.640 da provisão trabalhista de 2016 (R\$ 25.510.352) foi referente ao passivo contingencial classificado como provável em 2016 pelo reconhecimento de vínculo empregatício com pessoas físicas e jurídicas, cujo risco foi mitigado ao longo do exercício de 2017.

Contingências cíveis

Foi realizada uma adição de R\$ 294.765 na provisão efetuada para atender a contingência passiva da ação judicial impetrada pela empresa Global Crossing Comunicações do Brasil Ltda. O montante referente à multa contratual continua classificado como de risco remoto em virtude do andamento do processo no exercício de 2017, portanto, não se encontra registrado como contingência.

Adicionalmente, a Entidade tem ações de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>Quantidade</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas	5	1.184.442	939.774
Tributárias	0	-	16.097.641
		<u>1.184.442</u>	<u>17.037.415</u>

A maior variação de 2017 se deve à decisão da 3ª Turma da Câmara Superior de Recursos Fiscais, que em 27/02/2017 não reconheceu o Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional e cancelou integralmente o auto de infração lavrado, dando ganho de causa à RNP. Os autos já foram remetidos ao Arquivo Digital dos Órgãos Centrais da Receita Federal do Brasil.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

20. Provisão para contingências - continuação

Em relação à variação da contingência trabalhista classificada como de risco possível, dos quatro processos judiciais em curso no exercício de 2016, dois passaram a ser classificados como prováveis, mas outros três foram impetrados contra a RNP ao longo do exercício de 2017, um deles no valor de R\$ 179.375, em que o profissional pede o reconhecimento de vínculo, além de outros direitos trabalhistas.

Depósitos judiciais

Adicionalmente, a RNP possui depósitos judiciais para 2 causas ativas em 31 de dezembro de 2017 que totalizam em R\$ 2.270.311 (R\$ 1.569.311 em 2016). As informações detalhadas quanto aos depósitos efetuados estão divulgadas na nota explicativa número 11.

21. Receita de convênios

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
EMBRAPA	-	134.912
SERPRO	200.000	738.845
REDCLARA	-	1.618.072
Projeto 4ª Chamada Coordenada BR-UE	10.504.994	2.000.000
Fundação Universidade de Brasília - FUB	387.248	302.248
Lauren Foundation	288.462	288.500
Chamada Coordenada BR-EU	14.340.831	-
CEBRASPE	188.760	-
Centro de Educação Superior de Brasília - CESB	167.905	-
Instituto Federal de Educação de Brasília - IFB	272.113	-
Binário Distribuidora de Equipamentos Eletrônicos	38.180	-
Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB	56.370	113.343
Outros	1.320.959	735.503
Receitas Canceladas	(115.952)	-
	<u>27.649.870</u>	<u>5.931.423</u>

A receita de convênios é a forma pela qual a RNP busca alavancar recursos adicionais que servem tanto para estender projetos em curso quanto para atender aos conveniados em serviços de rede ou para complementar a infraestrutura própria, destinada à integração de novas organizações e de novas comunidades. Com isso, propicia o aumento da base de clientes, diminuindo a vulnerabilidade da RNP em relação ao Contrato de Gestão como único e grande financiador.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

22. Despesas gerais e administrativas

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Conectividade nacional	(a)	(81.967.557)	(95.268.890)
Convênio de cooperação acadêmica		(16.077.925)	(16.396.950)
Consultoria de sistema de informação	(b)	(12.821.804)	(8.353.884)
Conectividade internacional	(c)	(8.804.314)	(10.553.406)
Serviço de terceirização de mão de obra	(d)	(5.672.317)	(3.621.728)
Viagens	(e)	(4.707.153)	(2.123.020)
Consultoria e ass. de informática e congêneres		(4.378.214)	(3.770.158)
Ocupação		(3.450.196)	(3.237.814)
Serviço de Obra Civil	(f)	(3.097.160)	(4.919.907)
Serviço de instalação e mant. de equipamentos	(g)	(2.503.611)	(1.943.516)
Serviço de instalação e Configuração		(2.038.472)	(1.159.118)
Utilidades e serviços		(1.909.751)	(1.920.687)
Serviço de suporte e manutenção de software		(1.436.434)	(1.601.897)
Consultoria de gestão de projetos		(1.014.198)	(1.494.620)
Treinamentos e cursos		(983.913)	(680.088)
Consultoria e assessoria - ESR		(751.034)	(526.978)
Serviço de Auditoria	(h)	(688.279)	(252.021)
Assessoria de imprensa		(520.844)	(522.216)
Serviços especializados - eventos		(477.121)	(290.745)
Consultoria e assessoria em P&D de projetos	(i)	(409.422)	(111.008)
Assessoria em design		(320.430)	(357.845)
Serviço de cooperativas - táxi	(j)	(251.779)	(145.525)
Consumo de materiais e produtos		(218.705)	(197.838)
Consultoria de suporte e manutenção de rede		-	(125.936)
Outras despesas		(10.958.586)	(8.361.054)
		<u>(165.459.220)</u>	<u>(167.936.849)</u>

As maiores variações ocorridas no grupo de despesas gerais e administrativas são justificadas por:

(a) A redução dos valores referentes à conectividade nacional ocorreu por dois fatores: negociação para aumento de oferta de banda e redução no custo do valor/Mbps através da realização de acordos de postergação de continuidade para 24 ou 36 meses com os fornecedores existentes.

(b) O aumento observado com consultoria de sistemas de informação foi devido ao aumento de escopo dos fornecedores existentes para apoio aos projetos da CAPES, EMBRAPA e SDC-Cultura, além da contratação do fornecedor Lineare para suporte aos mesmos projetos. Por fim, foram realizados também novos contratos com os fornecedores Mackenzie, Diogo Gara e Anolis.

(c) A redução na despesa de conectividade internacional se deu pela realização de negociação para redução também do valor do MegaBit contratado da Fundação Lauren.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

22. Despesas gerais e administrativas - continuação

(d) O aumento nas despesas de contratação de serviço de terceirização de mão-de-obra foi relativo a aumento de salários para adequação ao dissídio anual aprovado, como também para aumento da força de trabalho para apoio às atividades de gestão administrativa das unidades da RNP (R\$ 464.788) de manutenção e operação do NOC (R\$ 399.000), das unidades da ESR (R\$ 343.136) e das atividades de atendimento integrado (R\$ 343.970).

(e) Além da severa recuperação na restrição de realização de viagens em 2016, o aumento geral observado foi devido a maior realização de reuniões com equipes presenciais, como também pela execução de viagens internacionais para a realização de cursos contratados com a ESR (MoreNet) e para a realização de seminários da CAPES.

(f) A redução dos valores em obra civil foi devido à redução no volume de obras da rede metropolitana realizadas em 2017 em comparação ao número de 2016.

(g) O aumento de despesas referentes a serviços de instalação e configuração de equipamentos ocorreu devido à realização de renovação de contratos para manutenção, suporte, garantia e atualização de softwares utilizados no projeto da Rede Ipê.

(h) O aumento observado em serviços de auditoria foi relativo à contratação e execução de auditoria interna em 2017, que não ocorreu em 2016.

(i) O aumento observado em serviços de consultoria e assessoria em pesquisa em desenvolvimento de projetos foi relativo à inclusão de dois novos contratos com fornecedores para apoio aos projetos SIBBR (R\$ 136.768) e da Cultura (R\$ 90.000), que não foram realizados em 2016.

(j) Conforme mencionado no item (e), houve um aumento no volume de viagens e, conseqüentemente, nas despesas com táxis.

23. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para perdas - ativo imobilizado e intangível	(7.921.929)	-
Baixas de ativo imobilizado	(290.064)	(334.274)
Resultado negativos na alienação do imobilizado	(84.636)	-
Descontos obtidos	321.660	456.474
Variação cambial	15.322	696
Outros	12.081	14.216
	<u>(7.947.566)</u>	<u>137.111</u>

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

23. Outras receitas operacionais - continuação

A maior variação do saldo refere-se à constituição de provisão para perdas no ativo imobilizado e intangível. Após a realização do inventário anual, foram identificados itens do ativo imobilizado e intangível cuja classificação enseja a necessidade de provisão, calculada com base nos status dos bens conforme detalhado nas notas explicativas números 13 e 14.

24. Resultado financeiro líquido

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	16.282.710	17.616.411
	<u>16.282.710</u>	<u>17.616.411</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(27.537)	(36.109)
IOF	(108.007)	(209.882)
IRRF s/ aplicação financeira	(3.170.698)	(2.876.189)
Juros e multas passivas	(1.310)	(811)
Variação cambial	(264.014)	(1.791)
Juros	(926)	(23.448)
	<u>(3.572.492)</u>	<u>(3.148.230)</u>
	<u>12.710.218</u>	<u>14.468.181</u>

25. Transações com partes relacionadas

Remuneração e pessoal-chave

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a remuneração total da Alta Gerência da RNP foi de R\$ 2.079.668 (R\$ 1.962.806 em 2016). A Associação não concede benefícios pós-emprego ou outros de longo prazo para os seus diretores e colaboradores.

A RNP é co-fundadora e associada à CLARA - Cooperação Latino Americana de Redes Avançadas, uma Organização de Direito Internacional sem fins lucrativos que opera uma rede de Internet Avançada, a RedCLARA, que tem como objetivo interconectar internacionalmente a RNP às redes acadêmicas de diversos países da América Latina e Europa. Com isto, estende o serviço de conectividade às instituições usuárias destes outros países e do continente europeu.

CLARA possui um conselho diretivo escolhido através de votação, em assembleia de seus associados. Atualmente, o Diretor de Engenharia e Operações, Eduardo Cezar Grizendi, é o representante da RNP no Conselho Diretivo de CLARA. CLARA, através da RedCLARA, prestou estes serviços de conectividade internacional para a RNP nos anos de 2017 e 2016 nos montantes de R\$ 1.931.690 e R\$ 3.448.506, respectivamente.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017 os ativos da RNP estavam segurados contra sinistros pelo valor máximo indenizatório de R\$ 14.062.200 para equipamentos diversos, tais como roteadores, servidores e notebooks, e de R\$ 2.354.361 para ativos de infraestrutura mobiliária, pelo valor total pago de prêmio de R\$ 386.427 (R\$ 359.551 em 2016), compreendendo o seguro dos riscos dos equipamentos diversos mencionados no valor de R\$ 384.002 e de móveis no valor de R\$ 2.425.

Em virtude da localização diversificada dos bens da organização e da análise de risco efetuada pela seguradora contratada, o valor máximo indenizatório se refere à perda por sinistro da localidade com a maior valorização de equipamentos, que é o município de Recife, localizado em Pernambuco.

No entanto, caso o sinistro ocorra em qualquer outra localidade do país, todas as perdas estarão cobertas até o limite máximo indenizatório.

Adicionalmente, ao longo do ano, o seguro é revisto e atualizado conforme a probabilidade de mudança do critério anteriormente mencionado, com o objetivo de resguardar o patrimônio.

27. Eventos Subsequentes

A RNP avaliou os acontecimentos posteriores a 31 de dezembro 2017 para fins de divulgação de eventos subsequentes, e não encontrou eventos significativos a serem divulgados.

* * *